

SETEMBRO AMARELO - SE PRECISAR, PEÇA AJUDA! LIGUE 188 - CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV)

CAMPANHA SALARIAL 2025 - SOMOS TODOS TRABALHADORES/AS!

UNIDOS, SOMOS FORTES PARA DEFENDER E AVANÇAR EM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO!



Os trabalhadores e trabalhadoras do Polo Gaúcho iniciam as mobilizações com a **construção da Pauta Reivindicatória das duas Datas-Bases (DBs)**, que neste ano tratará exclusivamente das **Cláusulas Econômicas**. Serão colocados em negociação os índices de correção para os salários e benefícios, como **Auxílio-Educação**, **Auxílio-Filho com Deficiência** e **Auxílio-Creche**, para as duas DBs.

Para a **DB Outubro**, teremos na pauta o tão almejado **Vale-Alimentação**! Já para a **DB Setembro**, além dos itens já citados, estarão incluídas a correção do **Auxílio-OMO** e a implementação do **Auxílio-Brigadistas**, que já foi conquistado nas demais empresas do Polo.

A Pauta Reivindicatória deste ano é fruto do **diálogo entre os sindicatos do setor petroquímico em todo o Brasil** que, de forma unificada, somarão forças para **garantir avanços necessários à recuperação do poder de compra dos salários e benefícios**, bem como para a implementação do indispensável **Vale-Alimentação** e do **Auxílio-Brigadista**.

A pauta sugerida pelo coletivo de sindicatos foi disponibilizada aos trabalhadores e trabalhadoras das duas DBs para sugestões e, **entre os dias 22 e 26 de setembro**, será colocada para apreciação e aprovação da categoria em **assembleias que ocorrerão nos transbordos de turno e ADM**, e para os turnos da Arlanxeo-ESBR e Oxitenos, nas respectivas **portarias**, conforme cronograma de assembleias já divulgado no **Em Dia 2156 de 16/09/2025** — e novamente aqui neste informativo.

UNIDADE SEMPRE

O SINDIPOLO destaca que, mesmo sendo duas DBs — **1º de Setembro**, que contempla os trabalhadores da Arlanxeo (ESBR e EPDM), e **1º de Outubro**, que contempla os trabalhadores das empresas Innova, Oxitenos e Braskem —, a Campanha Salarial para o SINDIPOLO é unificada.

O Sindicato continuará buscando a **unificação das DBs**, pois, além de dar mais agilidade ao processo negocial, a **unificação trará mais força para avançarmos nas pautas históricas da categoria petroquímica**, fortalecendo-nos para resistir às pressões das empresas pela retirada de direitos — há muito custo conquistados — e contra a resistência destas em conceder uma justa correção dos salários que recupere as perdas acumuladas e recomponha o poder de compra dos salários das trabalhadoras e trabalhadores petroquímicos.

Foi pensando nessa unidade que sindicatos do setor petroquímico de diferentes regiões do Brasil, junto à **Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ)** e com assessoria do **DIEESE**, se uniram para construir

uma pauta de reivindicações unificada em todo o país. Essa estratégia tem por objetivo fortalecer as negociações, com mais organização, articulação e pressão nas mesas com a patronal. **Mesmo setor, mesmos direitos!**

A FORÇA VEM DO COLETIVO!

NEGOCIAÇÃO SALARIAL NAS OUTRAS REGIÕES

Com os **petroquímicos da Bahia**, que têm data-base em setembro e negociam neste ano todo o Acordo, a pauta reivindicatória já foi apresentada às empresas e ao sindicato patronal, e há nova rodada de negociação agendada para o **dia 30 de setembro**. Já com os **petroquímicos do Rio de Janeiro/Duque de Caxias (DCX)**, a primeira reunião ocorrerá no **dia 24 de setembro**. Em **São Paulo**, a data-base é **novembro** e ainda não iniciaram as tratativas da convenção coletiva.

Em todas as regiões, além de buscar correções dos salários e benefícios acima da inflação (**INPC + 3,4%**), o **Vale-Alimentação** também é o principal ponto da pauta reivindicatória.

O SINDIPOLO convoca a categoria petroquímica do Polo Gaúcho a, desde já, permanecer em estado de mobilização, pois este é mais um momento decisivo de nossa categoria, no qual a **unidade, a determinação e a participação massiva serão imprescindíveis para a recuperação do valor dos salários**, a implementação do tão esperado e necessário **Vale-Alimentação** e a justa correção dos auxílios.

PROPOSTA DE PAUTA:

- ➔ Correção Salarial de **INPC da DB + 3,4%** de aumento real (percentual é referente à variação do PIB-2024).
- ➔ Correção do Piso Salarial para as duas DB: **R\$ 2.800,00**.
- ➔ **Vale-Alimentação (VA)** DB-Outubro de **R\$ 850,00**.
- ➔ **Auxílio-Brigadista** DB-Setembro de **R\$ 540,00**.
- ➔ **Demais Auxílios:** INPC da DB + 3,4%



CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS				
DIA	HORÁRIO	BRASKEM/INNOVA/ARLANXEO EPDM Transbordo do ADM e Turno	OXITENO Portaria	ARLANXEO ESBR Portaria
SEGUNDA 22/09	08h			GE
	16h			GC
	23h		G5	
TERÇA 23/09	07h		G3	
	08h	G1		
	15h		G1	
QUARTA 24/09	16h	G2		
	8h	ADM	ADM	ADM+ GA
	23h		G2	
QUINTA 25/09	00h	G5		
	15h		G4	
	16h	G4		GD
SEXTA 26/09	8h	G3		GB

TRABALHADORES/AS DA TIME NOW: É HORA DE REAGIR!

O SINTEC-RS é o sindicato que representa os **Técnicos e Técnicas Industriais** no Rio Grande do Sul e está ao lado da categoria na luta por melhores condições de trabalho e remuneração justa. Mais uma vez, nos deparamos com o mesmo comportamento repetido pela empresa: propostas insuficientes, muito aquém da realidade do mercado e do que é praticado pelas demais empresas do Polo.

Enquanto outras empresas avançam com ganho real acima da inflação, a **Time Now** insiste em apresentar propostas que não chegam sequer a repor as perdas inflacionárias medidas pelo (INPC). Essa postura revela o descaso com os profissionais que são a força e a inteligência do trabalho técnico.

A postura da Time Now não é nova. A cada negociação, a mesma cena se repete: promessas vazias, propostas vergonhosas e um discurso de “limitação financeira” que não se sustenta diante da realidade do setor.

Temos **quatro pontos principais** dos quais não abriremos mão:

1. **Reajuste com ganho real, acima da inflação;**
2. **Vale-alimentação;**
3. **Pagamento de horas extras a 100%;**
4. **Auxílio-educação.**

A Time Now precisa entender que, **sem valorização, não há progresso**. É inadmissível que, ano após ano, a empresa mantenha a mesma postura, ignorando a realidade de seus trabalhadores e ficando para trás em relação às demais do setor.

A empresa contratante, a **Braskem**, tem co-responsabilidade em toda essa negociação, pois a **Time Now** tem argumentado que a contratante não repõe os percentuais no contrato.

SETEMBRO AMARELO SINDIPOLO REAFIRMA COMPROMISSO COM A VIDA E DENUNCIA PRÁTICAS QUE ADOECEM TRABALHADORES

O SINDIPOLO reafirma de forma contundente seu **compromisso histórico com a defesa da vida e da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras**. O Sindicato cobra sistematicamente das empresas condições dignas de trabalho e atua firmemente no combate a toda forma de assédio moral, práticas abusivas de gestão e condutas que provoquem sofrimento e adoecimento mental nos locais de trabalho. **Para o SINDIPOLO, nenhuma meta ou lucro pode estar acima da saúde e da dignidade humana.**

NÚMEROS ALARMANTES - De acordo com a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** e a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, cerca de **15%** dos adultos em idade laboral sofreram algum transtorno mental em 2019, e mais de **uma em cada cinco pessoas empregadas no mundo já foi vítima de violência ou assédio no trabalho**. Esse cenário evidencia o peso que ambientes hostis exercem sobre a saúde dos trabalhadores e a urgência de medidas preventivas.

Os impactos vão muito além do sofrimento individual: o assédio, a pressão excessiva e a sobrecarga de tarefas estão associadas a crises de ansiedade, depressão, síndrome de burnout e até suicídio. No Brasil, em números gerais, os casos de suicídio aumentaram **43%** entre 2010 e 2019, e mais de **16 mil pessoas tiraram a própria vida apenas em 2024** — uma média de 45 mortes por dia.

A campanha **SETEMBRO AMARELO**, criada para conscientizar sobre a prevenção do suicídio, tem papel central na luta pela preservação da vida.

EMPRESAS TÊM QUE TER RESPONSABILIDADE – A cartilha lançada pelo do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** sobre o **SETEMBRO AMARELO** destaca que a **forma de gestão e organização do trabalho pode ser determinante para o surgimento de práticas de assédio e de fatores de risco psicossociais**. Pressões abusivas, metas inalcançáveis, cultura de medo e desrespeito são ambientes férteis para o adoecimento.

Cabe às empresas adotarem políticas claras de tolerância zero ao assédio e à violência, criar canais seguros de denúncia, promover capacitações frequentes e **garantir o direito dos trabalhadores a um ambiente saudável**, respeitoso e livre de discriminação.

O SINDIPOLO convoca os trabalhadores e trabalhadoras a **denunciar práticas abusivas e procurar apoio junto ao sindicato e às CIPAs**, que têm atribuições legais para prevenir e combater o assédio e outras formas de violência no trabalho. Alerta, ainda, que falar sobre saúde mental e suicídio não aumenta o risco, ao contrário: protege e salva vidas, pois permite acolher e encaminhar quem está em sofrimento para os **serviços de apoio como os (CAPS) e o (CVV – telefone 188)**.

Para o Sindicato, combater o assédio e promover saúde mental não é apenas uma obrigação legal das empresas, mas um ato de respeito à vida e à dignidade da classe trabalhadora. Se você está em sofrimento emocional converse com seu colega, com seus familiares, procure um profissional ou outros canais de ajuda, como o CVV no telefone 188 ou www.cvv.org.br.

VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ.

